

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Prefeito de Cuiabá critica UFMT e gera reação da universidade

Abílio disse que qualidade do ensino é uma bosta

Redação do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), voltou a criticar o setor educacional nesta quarta-feira (19), desta vez direcionando suas declarações à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Segundo o gestor, a qualidade do ensino da instituição “é uma bosta” e, na visão dele, apenas estudantes de famílias mais abastadas conseguem ingressar na universidade.

A fala segue o mesmo tom adotado na semana passada, quando Brunini questionou o desempenho da rede estadual. O prefeito defendeu que, antes de investir em tecnologia nas escolas, seria necessário reforçar o aprendizado em português e matemática. Ele citou visitas a unidades de ensino em que alunos, segundo ele, não conseguiam responder a tabuada básica.

Brunini também criticou o acesso de estudantes de escolas públicas a cursos privados, muitas vezes pagos com parcelas do FIES, enquanto jovens de escolas particulares e cursinhos pré-vestibulares teriam maiores chances de aprovação em universidades públicas.

“Mesmo que a faculdade pública no nosso estado seja uma bosta, como a UFMT tem sido, infelizmente são as pessoas mais abastadas que conseguem entrar lá”, afirmou o prefeito, ironizando ainda os índices educacionais de Mato Grosso: “Se Mato Grosso está em oitavo lugar no ranking nacional, os outros devem estar piores”.

Reação da UFMT

As declarações provocaram rápida reação da universidade. Em nota, a UFMT afirmou receber com “perplexidade e indignação” os ataques do prefeito, destacando que a instituição é um patrimônio da sociedade mato-grossense e brasileira, com mais de cinquenta anos de história e responsável pela formação de profissionais, pesquisadores e líderes em diversas áreas.

“Em tom desrespeitoso, o prefeito ataca a qualidade do ensino oferecido por esta instituição, que ao longo de décadas tem contribuído de maneira decisiva para Mato Grosso e para o Brasil”, reforçou o comunicado, que também defendeu a importância de preservar a imagem da UFMT diante da comunidade acadêmica e da população.